

Morfologia das cidades de influência portuguesa no Oriente 1503-1663

Vera Mónica Gaspar Domingues¹

RESUMO:

O tema central do projeto de investigação sumaria-se numa questão: qual o processo de definição urbanística portuguesa no Oriente, onde ocorreu a presença portuguesa no intervalo de tempo que incluiu as fases da sua fixação, instalação e apogeu de soberania naqueles territórios: 1503-1663?

Numa geografia tão lata, são os núcleos urbanos o objecto da investigação. E também a matéria para um estudo de natureza mais dedutivo, no qual, auxiliando-nos na composição de uma nova cartografia interpretativa, se põem à prova dados e hipóteses e averiguam resultados, com vista a compreender lógicas e processos de instalação.

No que diz respeito ao Oriente, 1503-1663, é, pois, o período forte do urbanismo português, o qual a traços largos compreende a organização e composição da rede urbana que consubstanciou a presença portuguesa nas franjas das costas asiáticas, às quais seguiram processos de ocupação e consolidação territorial, desta feita internos. É o espaço e o tempo em que todos os núcleos urbanos foram fundados antes da urbanização dirigida/régia do Brasil – à exceção do caso de Olinda. E é também o espaço e o tempo em que a urbanística portuguesa resultante da Expansão Portuguesa se encontrou em núcleos com vincada civilização e redes urbanas. Daí a sua peculiar importância para o conhecimento da cultura urbanística portuguesa e o estabelecimento do seu quadro de desenvolvimento.

PALAVRAS CHAVES:

...

¹ Doutoranda da 1ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo do Professor Renata Walter Rossa. Conta com o financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).